



# MATERNAL - EDUCAÇÃO INFANTIL



**CORDILHEIRA ALTA**  
GOVERNO MUNICIPAL



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**



Educação Infantil



**COORDENADORES PEDAGÓGICOS:** IVETE PIAIA E MORGANE BREANCINI

**PROFESSORAS:** MONIA C. M. BREASSINI, LEANDRA C. BREANSINI, PÂMELA RIGO, MARIANA LUNARDI.

**TURMA:** MATERNAL

**DISCIPLINAS:** ÁREAS DO CONHECIMENTO

<b>1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA</b>	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. O EU, O OUTRO E O NÓS.
<b>2. OBJETIVOS</b>	1-FORMULAR E RESPONDER PERGUNTAS SOBRE FATOS DA HISTÓRIA NARRADA, IDENTIFICANDO CENÁRIOS, PERSONAGENS E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS. 2-MANUSEAR DIFERENTES INSTRUMENTOS E SUPORTES DE ESCRITA PARA DESENHAR, TRAÇAR LETRAS E OUTROS SINAIS GRÁFICOS. 3-DESENVOLVER PROGRESSIVAMENTE AS HABILIDADES MANUAIS, ADQUIRINDO CONTROLE PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR, ENTRE OUTROS. 4-COMPARTILHAR, COM OUTRAS CRIANÇAS, SITUAÇÕES DE CUIDADO DE PLANTAS NOS ESPAÇOS DE SUA CASA OU E FORA DELA. 5-CONTAR ORALMENTE OBJETOS, PESSOAS, LIVROS ETC., EM CONTEXTOS DIVERSOS. 6-CLASSIFICAR OBJETOS, CONSIDERANDO DETERMINADO ATRIBUTO (TAMANHO, PESO, COR, FORMA, ETC.) 7-UTILIZAR MATERIAIS VARIADOS COM POSSIBILIDADES DE MANIPULAÇÃO (ARGILA, MASSA DE MODELAR), EXPLORANDO CORES, TEXTURAS, SUPERFÍCIES, PLANOS, FORMAS E VOLUMES AO CRIAR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS. 8-DEMONSTRAR ATITUDES DE CUIDADO E SOLIDARIEDADE NA INTERAÇÃO COM CRIANÇAS, ADULTA E DEMAIS SERES VIVOS.
<b>3. EXPERIÊNCIAS</b>	1-PARTICIPAR DO USO DA LINGUAGEM VERBAL EM VARIADAS SITUAÇÕES DE SEU COTIDIANO, NAS CONVERSAS, NAS BRINCADEIRAS, NOS RELATOS DOS ACONTECIMENTOS, NAS MÚSICAS, NAS HISTÓRIAS, ETC.; 2-BRINCAR E EXPLORAR ESPAÇOS VARIADOS E COM DIFERENTES TIPOS DE SOLO (TERRA, GRAMA, PEDRA, CALÇADA, ASFALTO, AREIA, LAMA) CONSTITUINDO-SE DESAFIOS. 3-PARTICIPAR DA PRODUÇÃO DE RECEITAS DE BOLOS, DOCES, TORTAS, PÃES, BOLACHAS, ETC., BRINCANDO COM A MISTURA DE INGREDIENTES E EXPLORANDO SUA CURIOSIDADE COM MISTURAS, TEXTURAS, AROMAS, SABORES, QUANTIDADES, PESOS BEM COMO COM OS FENÔMENOS QUÍMICOS DE ASSAR, COZINHAR, ETC.; 4-PARTICIPAR DE PRÁTICAS DE PREPARAÇÃO DA TERRA, SEMEAR, PLANTAR, CULTIVAR E COLHER FLORES, LEGUMES, HORTALIÇAS, PLANTAS, ERVAS AROMÁTICAS, ETC.; 5- TER INCENTIVO CONSTANTE PARA INGESTÃO DE ALIMENTOS COM SABORES, ODORES E CORES VARIADAS, QUE PROPORCIONEM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NUTRICIONAL, NÃO SE ESQUECENDO DA IMPORTÂNCIA QUE A ÁGUA TEM PARA A SAÚDE.
<b>4. CARGA HORÁRIA</b>	10 HORAS
<b>5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>	INÍCIO DIA 15/06/20 TÉRMINO DIA 28/06/20





## **EXPERIÊNCIAS:**

OLÁ FAMÍLIAS!

QUEREMOS FAZER UM CONVITE MUITO ESPECIAL A TODOS VOCÊS!  
VAMOS VIAJAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO?

NOSSA MISSÃO É CONHECER UM SÁBIO CASTOR QUE TAMBÉM É JARDINEIRO.  
MAS PARA PODER BRINCAR E INTERAGIR COM ELE VAMOS PRECISAR SEPARAR  
ALGUNS MATERIAIS.

NÃO SE PREOCUPEM SÃO COISAS SIMPLES QUE TODOS TÊM EM CASA.  
SEGUE A LISTA DOS MATERIAIS. QUANDO SEPARAREM TUDO PODEMOS  
COMEÇAR NOSSA AVENTURA.

COMO PRIMEIRA TAREFA VAMOS CONHECER A HISTÓRIA DO CASTOR  
JARDINEIRO.

REÚNA TODOS NO JARDIM DE SUA CASA. COLOQUE UNS TAPETES E ALMOFADAS  
PARA QUE TODOS FIQUEM BEM ACOMODADOS.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

VASOS, SEMENTES DE FEIJÃO, ESTACAS, TERRA, ADUBO, ÁGUA, PAPELÃO OU  
FOLHA DE PAPEL, AREIA, FRUTAS, FLORES, CELULAR E OU COMPUTADOR, ETC.

### **HISTÓRIA: O CASTOR JARDINEIRO**

PRIMEIRO MOMENTO: **CONTAR A HISTÓRIA.**

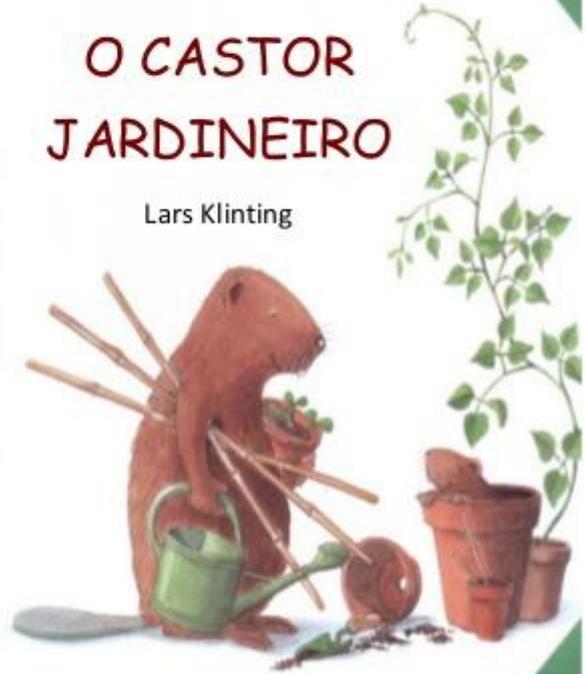
LEVE A CRIANÇA PARA O JARDIM E CONTE A HISTÓRIA PARA ELA NO MEIO DA  
NATUREZA.





# O CASTOR JARDINEIRO

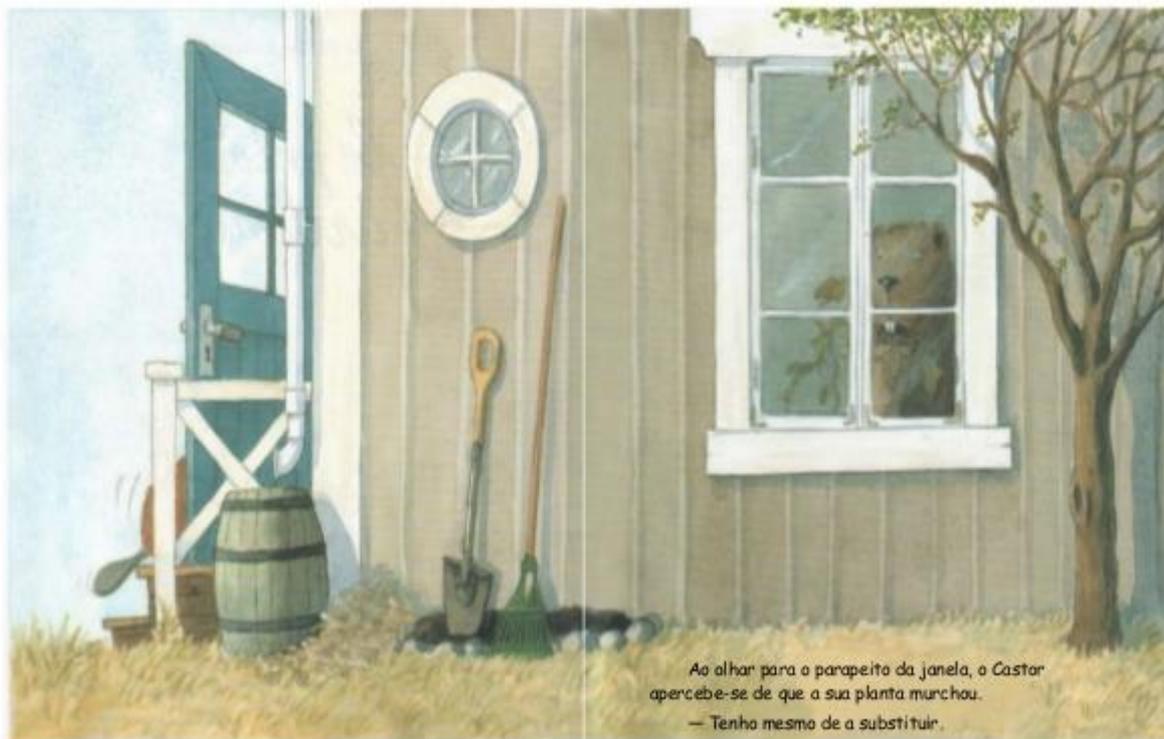
Lars Klinting



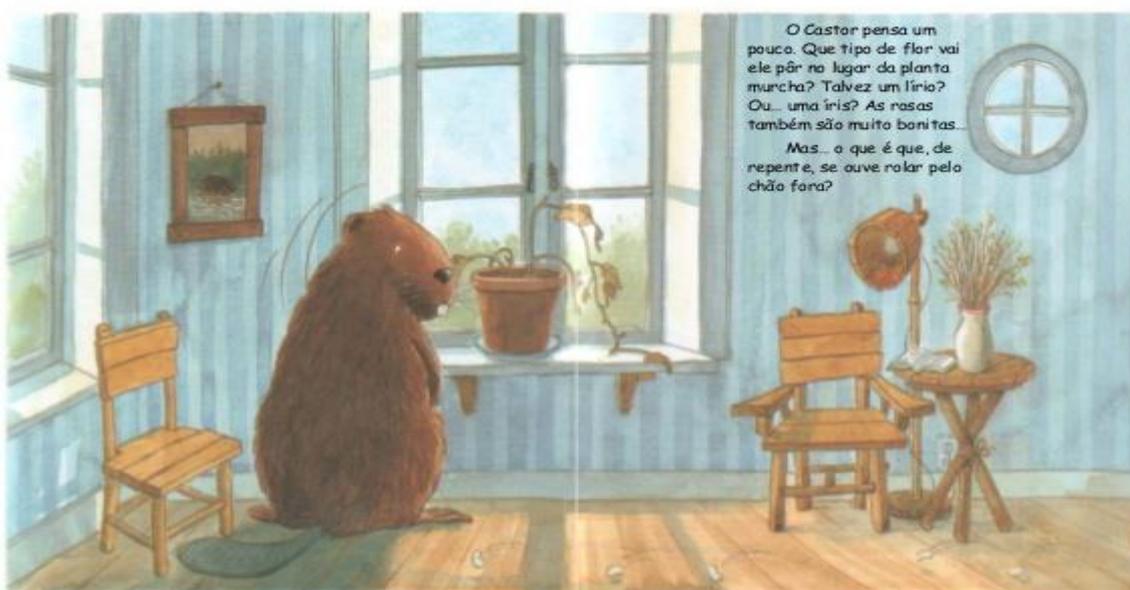
# O CASTOR JARDINEIRO

Lars Klinting





Ao olhar para o parapeito da janela, o Castor  
apercebe-se de que a sua planta murchou.  
— Tenho mesmo de a substituir.



O Castor pensa um pouco. Que tipo de flor vai ele pôr no lugar da planta murcha? Talvez um lírio? Ou... uma íris? As rasas também são muito bonitas... Mas... o que é que, de repente, se ouve rolar pelo chão fora?





— Olá, Pequeno Castor! Eu podia ter-te ajudado com os sacos das compras!

O Castor fica abarrecida. O saco dos feijões rasgou-se.

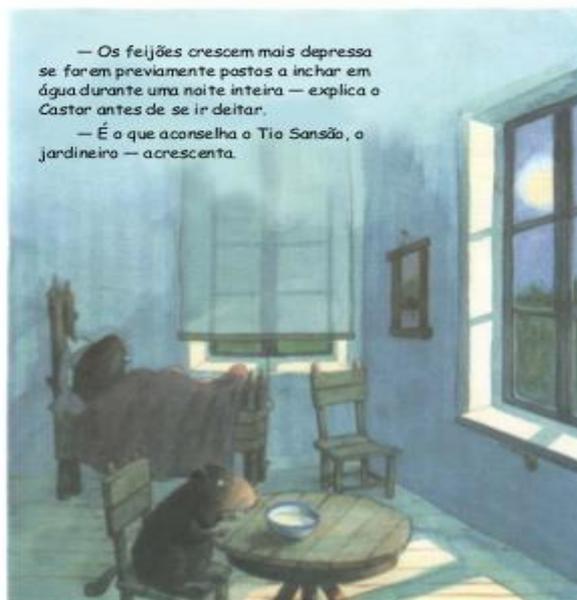
— Boa! Isto deu-me uma ideia.



— E se semeássemos os feijões em substituição da planta da janela? — exclama o Castor, todo contente.



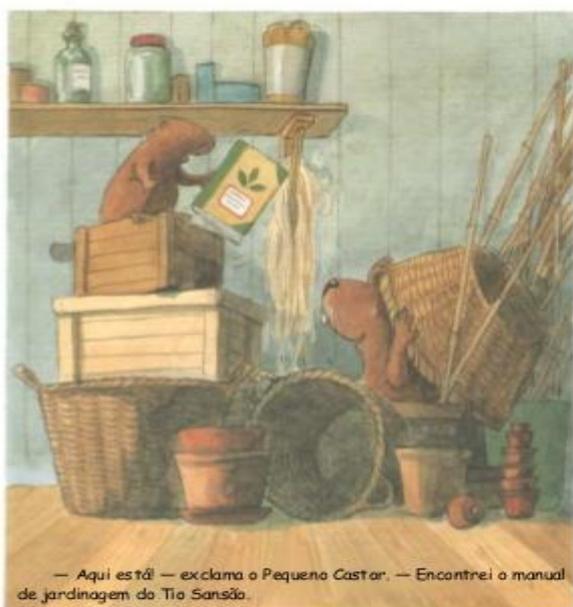
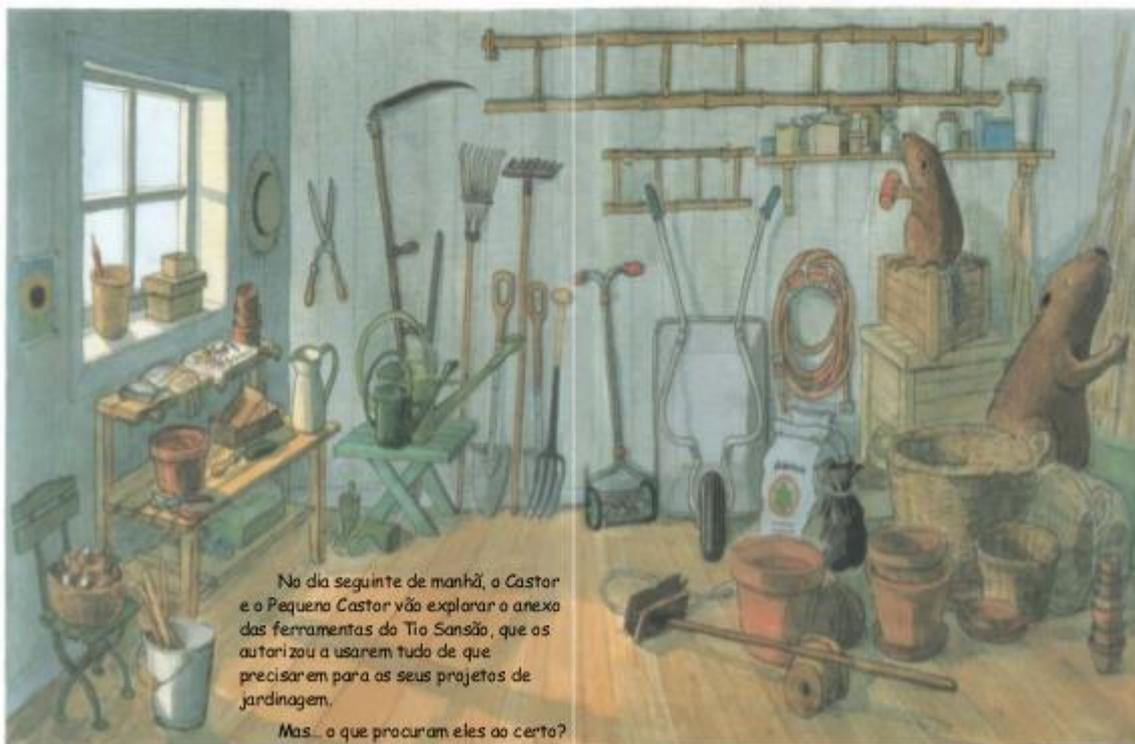
Durante o jantar, o Castor e o seu pequeno amigo deliciaram-se bem com uma pratada de feijões, mas reservaram dez feijões crus, que puseram numa taça com água.



— Os feijões crescem mais depressa se forem previamente postos a inchar em água durante uma noite inteira — explica o Castor antes de se ir deitar.

— É o que aconselha o Tio Sansão, o jardineiro — acrescenta.





No manual, explica-se como semear feijões brancos. Antes de começarem, o Castor e o Pequeno Castor leem todas as instruções.



O Castor começa por arranjar:



um vaso grande e um outro mais pequeno,



dois cacos de  
um vaso partido



uma colher de jardinagem,



e um saco de boa terra.



O Castor coloca um caco no fundo de cada vaso. É para a terra não sair pelo buraco do fundo. Em seguida, enche as dois vasos com terra.



O Castor tira da água os feijões bem demalhados. Estão agora com o dobro do tamanho.



Entretanto, arranja um pauzito reto, afia-lhe a ponta e faz-lhe uma pequena marca.

Com o pauzito, o Castor faz furos na terra: três furos em cada vaso. Ele espeta o pau exatamente até à marca. Assim, os furos ficam todos com a mesma profundidade.

O Pequeno Castor deposita um feijão em cada um dos furos e depois tapa-os com um pouco de terra.

— Ainda sobraram alguns feijões — diz o Pequeno Castor.  
— Eu trato deles — responde o Castor.





Entretanto, o Pequeno Castor vai buscar o regador...



... e começa a regar suavemente cada um dos vasos.  
— Atenção! — avisa-o o Castor. — Se regares demais, afogas os feijões!



Enquanto o Pequeno Castor se atarefa com as regas, o Castor sai de casa às escondidas.

Ele semeia as feijões num canteiro encostado à casa, num lugar muito soalheiro e quentinho.



"Quando plantamos e jardinamos, é preciso ter muita paciência", alertara o Tio Sansão.

É verdade. Não podemos dizer a um feijão para se apressar. Tudo o que podemos fazer é regá-lo de tempos a tempos e esperar.

"Mas, caramba, é uma loucura a quantidade de paciência que temos de ter", pensa o Pequeno Castor. "Já faz mais de uma semana que semeámos os feijões e ainda nada!"

Mas, uma bela manhã...





— Castor! Castor! Já cá estão! Eles brotaram!



Todos os feijões do Pequeno Castor germinaram. Mas no vaso do Castor só apareceram dois pezinhos de feijão.



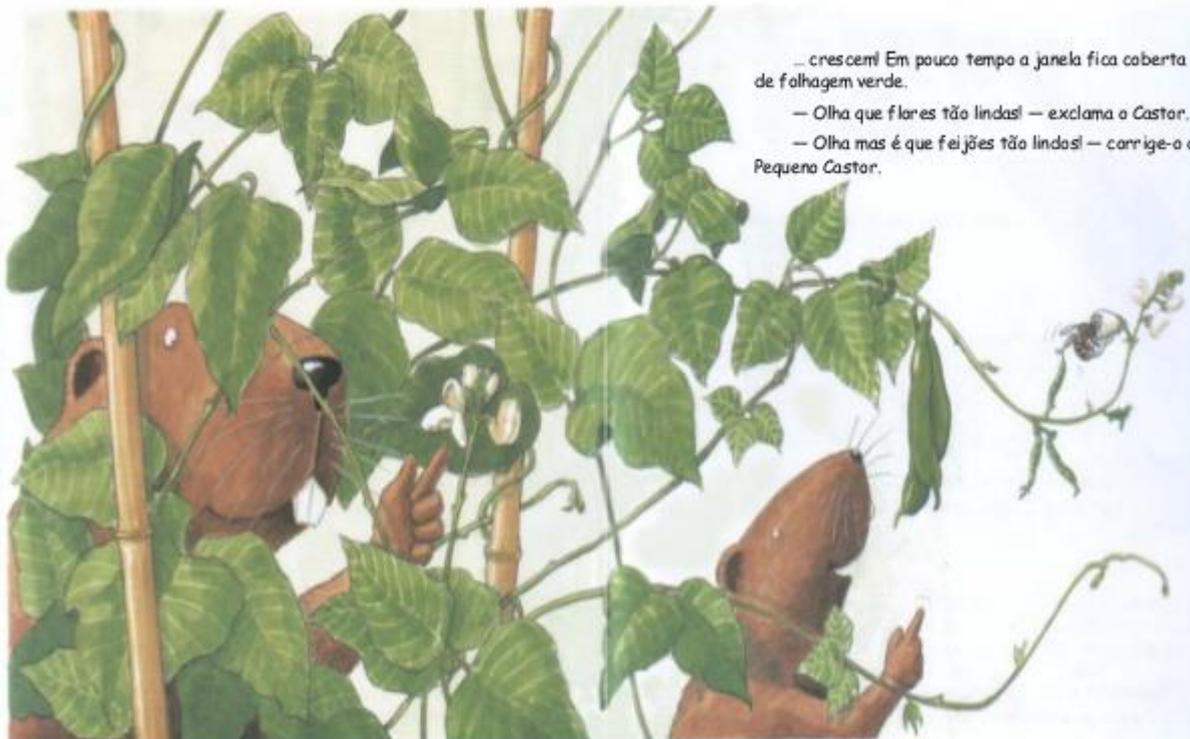
— Rápido, Castor, vai buscar umas canas para estacar as feijoeiras!

Eles espetam as canas até ao fundo das vases, tendo todo o cuidado para não danificar as raízes. Assim, quando crescerem, as feijoeiras agarrar-se-ão às canas e treparão por elas acima.

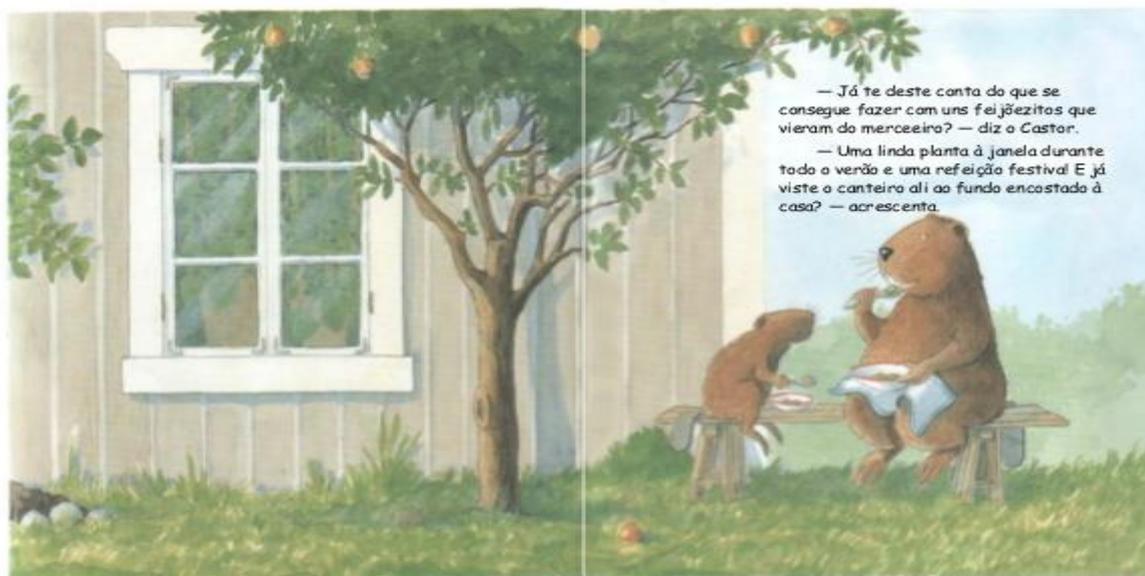


Os dois amigos não se esquecem de regar, todos os dias, as feijoeiras, que crescem... crescem...

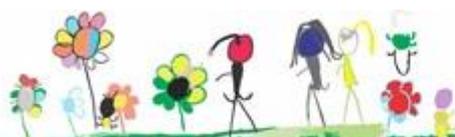




— crescem! Em pouco tempo a janela fica coberta de folhagem verde.  
— Olha que flores tão lindas! — exclama o Castor.  
— Olha mas é que feijões tão lindos! — corrige-o Pequeno Castor.



— Já te deste conta do que se consegue fazer com uns feijõzinhos que vieram do merceiro? — diz o Castor.  
— Uma linda planta à janela durante todo o verão e uma refeição festiva! E já viste o canteiro ali ao fundo encostado à casa? — acrescenta.





O Castor e o Pequeno Castor  
colhem as vagens mais gordas.



— Olha, — diz o Pequeno Castor — há mais  
do que um feijão em cada vagem!



Cada feijão tem  
uma pele branca.



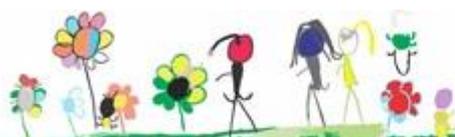
No seu interior está  
um feijão verdinho.



Antes de as cozinhar, o Castor e o Pequeno Castor descascam e  
pelam os feijões. É um pouco delicada a tarefa de retirar a pele branca  
que recobre cada feijão.

Em seguida, metem as feijões em água a ferver com sal e depois  
servem metade em cada prato.

— Espera, vão ficar ainda mais saborosas assim — diz o Castor,  
enquanto deita uma colher de manteiga sobre as feijões quentes.





— Oh! — exclama o Pequeno Castor. — Mas são feijões! Como é possível?  
— Pois bem, adivinha! — responde o Castor com um ar maroto.  
— Amanhã voltamos a comer feijões do nosso jardim. Que achas?  
— Humm, que delícia! — exclama o Pequeno Castor, todo feliz.

#### OS CONSELHOS DE CASTOR, O PEQUENO JARDINEIRO (extraídos do manual do Tio Semão)

Os feijões brancos secos (feijão), iguais aos que o Pequeno Castor comprou, são fáceis de cultivar. Eles brotam depressa e crescem de um modo incrível. Na mercearia também é possível encontrar outros tipos de feijão que poderão experimentar-se. Os feijões são sementes, pelo que, numa loja de sementes ou num horto, será fácil encontrar uma boa variedade de feijões.

A melhor altura para semear é a primavera pois os feijões apreciam o calor e o sol. Mas também se pode semear-los dentro de casa, quiquê que seja a estação do ano. Os pés de feijão não ficarão tão bonitos e vigorosos, mas é sempre engraçado vê-los brotar e crescer.

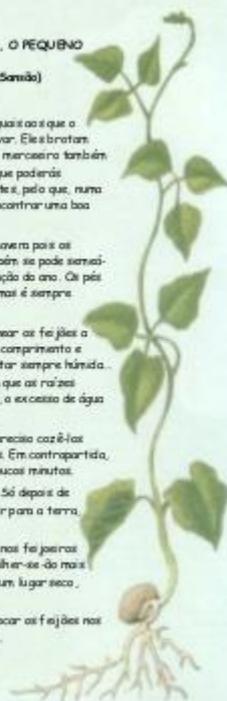
Um bom conselho é sempre ideal semear os feijões a uma profundidade de cerca do dobro do seu comprimento e nunca esquecer de os regar! A terra de vez em quando sempre húmida, mas se no jardim de casa se pode fazer com que as raízes apodreçam. Graças ao furo no fundo do vaso, o excesso de água pode sempre escoar-se.

Os feijões secos são muito duros. É preciso cozê-los durante algum tempo para se poder comê-los. Em contrapartida, os feijões frescos são tenros e cozem em poucos minutos.

Não se pode semear feijões frescos. Só depois de seco é que um pequeno feijão está pronto a ir para a terra, ganhar raiz e crescer.

Poderão deixar uns quantos vasos nos feijões para amadurecerem e secarem na planta. Colher-se-ão mais tarde, no outono, e conservam-se em casa, num lugar seco, durante o inverno.

Quando voltar a primavera podem colocar os feijões nos vasos. Os feijões crescerão e tudo recomeça...



## SEGUNDO MOMENTO:

### VAMOS VER SE TODOS PRESTARAM ATENÇÃO NA HISTÓRIA?

- QUEM É O PRINCIPAL PERSONAGEM DA HISTÓRIA?
- O QUE O CASTOR PERCEBEU AO OLHAR PELA JANELA DE SUA CASA?
- O QUE ELE PERCEBEU QUE ROLOU PELO CHÃO?
- QUEM AJUDOU O CASTOR A PLANTAR?
- ONDE ELES COLOCARAM O FEIJÃO PARA ELE INCHAR E NASCER MAIS DEPRESSA?
- QUANTOS VASOS ELES PEGARAM PARA PLANTAR OS FEIJÕES?
- QUANTAS SEMENTES ELES PLANTARAM EM CADA VASO?
- QUANTAS NASCERAM EM CADA VASO?
- O QUE ELES COLOCARAM PARA OS FEIJÕES SUBIR?
- ELES COMERAM OS FEIJÕES E COLOCARAM DENTRO O QUÊ?





### TERCEIRO MOMENTO:

AGORA QUE TODOS JÁ CONHECEM A HISTÓRIA DO CASTOR JARDINEIRO VAMOS SEGUIR SEU EXEMPLO E FAZER TAMBÉM A NOSSA PLANTAÇÃO. NOSSA SUGESTÃO É QUE VOCÊS PLANTEM FEIJÕES. SERÃO 4 FEIJÕES. NÃO ESQUEÇAM QUE SERÁ NECESSÁRIO REGAR E TER MUITA PACIÊNCIA. AS PLANTAS TAMBÉM PRECISAM DE ATENÇÃO E CARINHO, ENTÃO AS VISITEM TODOS OS DIAS.



### QUARTO MOMENTO:

QUE TAL AGORA EXPERIMENTAR UMA NOVA RECEITA FEITA COM FEIJÕES? JÁ SABEMOS QUE TODOS ADORAM UM BOM FEIJÃO COM ARROZ, MAS NOSSA PROPOSTA É ALGO UM POUCO DIFERENTE.

VAMOS FAZER UM BOLO DE FEIJÃO!!!

GARANTIMOS QUE FICA GOSTOSO ALÉM DE SER MUITO NUTRITIVO.

### RECEITA DO BOLO DE FEIJÃO:

- 1 XÍCARA E MEIA DE FARINHA DE TRIGO
- 1 XÍCARA DE FEIJÃO COZIDO
- 1 XÍCARA DE AÇÚCAR
- 4 OVOS
- 1 XÍCARA DE ÓLEO VEGETAL (OPCIONAL, PODE POR MEIA)
- 1 COLHER DE FERMENTO EM PÓ ROYAL.

### COBERTURA:

- 12 COLHERES DE AÇÚCAR
- 12 COLHERES DE LEITE
- 2 COLHERES DE FEIJÃO BATIDO

### MASSA:

BATA AS CLARAS EM NEVE. RESERVAR. JUNTAR AS GEMAS UMA A UMA, SEM PARAR DE BATER. ACRESCENTAR O AÇÚCAR AOS POUCOS ATÉ O PONTO DE CREME FOFO. NO LIQUIDIFICADOR, BATER O FEIJÃO COZIDO COM O ÓLEO. JUNTAR A MASSA DE FEIJÃO NA BATEDEIRA SEM PARAR DE BATER. DESLIGAR A



BATEDEIRA. ADICIONAR A FARINHA E O FERMENTO. LEVAR AO FORNO EM FORMA ENFARINHADA POR 40 MINUTOS.

**COBERTURA:**

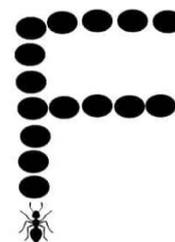
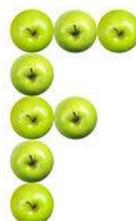
COLOCAR TODOS OS INGREDIENTES EM UMA PANELA E FERVER ATÉ LEVANTAR FERVURA. DESPEJAR SOBRE O BOLO AINDA QUENTE.

**QUINTO MOMENTO:**

DESENHO COM GUACHE A EXPERIÊNCIA DOS FEIJÕES.

**SEXTO MOMENTO:**

EM UMA FOLHA OU PAPELÃO, NA TERRA E/OU AREIA, DESENHAR A LETRA **F** E O NÚMERO DE FEIJÕES QUE GERMINARAM. DAR PARA A CRIANÇA FEIJÕES PARA QUE ELA COLE, SOBREPONHA OU MONTE A LETRINHA **F** EM DIFERENTES SUPERFÍCIES. TAMBÉM PODERÁ UTILIZAR OUTROS MATERIAIS DISPONÍVEIS QUE TIVER EM CASA COMO: FRUTAS, FLORES E OUTROS OBJETOS QUE INICIAM COM A LETRINHA **F**. USE A SUA IMAGINAÇÃO.

**6-AVALIAÇÃO**

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS E VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELOS PAIS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS.

**EXEMPLO:** DURANTE A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA E QUESTIONAMENTOS, MANIPULANDO OS FEIJÕES E O PLANTIO DOS MESMOS, AJUNDANDO NA ELABORAÇÃO DA RECEITA, FAZENDO A LETRINHA F E A COLAGEM DOS GRÃOS. PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DURANTE AS EXPERIÊNCIAS, PELO PROCESSO DE CRIAÇÃO, E EXPLORAÇÃO DOS MATERIAIS PARA A TÉCNICA DE DECORAÇÃO DAS MESMAS.

**7-MATERIAL DE APOIO**

LETRINHA F: <https://www.youtube.com/watch?v=z6ida9Lny88>

VIDEO DA GERMINAÇÃO DO FEIJÃO: <https://www.youtube.com/watch?v=IsikQO9ptJ8>





## EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENADOR PEDAGÓGICO: MORGANE BREANCINI E IVETE A. PIAIA

PROFESSORA: VANESA BÓS E DANIELA FERNANDA MAGGIONI

TURMA: MATERNAL

DISCIPLINAS: EDUCAÇÃO FÍSICA

1- CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CORPO, GESTO E MOVIMENTO
2- OBJETIVOS	DESENVOLVER PROGRESSIVAMENTE AS HABILIDADES MANUAIS, ADQUIRINDO CONTROLE PARA DESENHAR, PINTAR, RASGAR, FOLHEAR, RECORTAR ENTRE OUTROS;
3- CARGA HORÁRIA	2 HORA
4- PERÍODO DE REALIZAÇÃO	INÍCIO DA ATIVIDADE DIA 15/06/2020 ENCERAMENTO DA ATIVIDADE 28/06/2020

### 5- EXPERIÊNCIAS

#### BOLA DE MEIA

É FÁCIL E DIVERTIDO FAZÊ-LAS, AMASSE DUAS FOLHAS DE JORNAL, NO FORMATO DE UMA BOLA E A INSIRA DENTRO DA MEIA. TORÇA A MEIA BEM APERTADO, DE MANEIRA A IR DANDO O FORMATO DE BOLA. REPITA A TORÇÃO QUANTAS VEZES NECESSÁRIAS PARA CHEGAR AO LIMITE DA MEIA. COM UMA AGULHA E UM FIO DE LINHA FORTE E DUPLO COSTURE AS BORDAS DA MEIA, REPUXANDO BEM PARA FICAR FIRME. NÃO SE ESQUEÇA DE IR MODELANDO O FORMATO DA BOLA ENQUANTO FAZ AS TORÇÕES.





AGORA QUE A BOLA DE MEIA ESTÁ PRONTA, VAMOS JOGAR BOLICHE, UTILIZE OS MATERIAS DISPONÍVEIS NO SUA CASA COMO: LITROS ENTRE OUTROS MATERIAS PARA DEIXAR DISPOSTO A FRENTE, A CRIANÇA COM CERTA DISTÂNCIA JOGA A BOLA E TENTA DERRUBAR O ALVO.

## 6- AVALIAÇÃO

POR MEIO DE FOTOS OU VÍDEO.

## MANIFESTAÇÃO DA ARTE



**COORDENADORAS PEDAGÓGICAS:** MORGANE BRIANCINI E IVETE PIAIA.

**PROFESSORAS:** JÉSSICA MAILA MILANI E LUANA M. DELLA BETTA.

**TURMA:** MATERNAL.

**DISCIPLINA:** MANIFESTAÇÃO DA ARTE.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA</b>	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
<b>OBJETIVO</b>	UTILIZAR MATERIAIS VARIADOS COM POSSIBILIDADES DE MANIPULAÇÃO, EXPLORANDO CORES, TEXTURAS, SUPERFÍCIES, PLANOS, FORMAS, E VOLUMES AO CRIAR OBJETOS TRIDIMENSIONAIS.
<b>EXPERIÊNCIA</b>	CRIAR HABILIDADES NO USO DE MATERIAIS COMO LÁPIS DE COR, LÁPIS DE ESCREVER, CANETINHAS, CANETÕES, CANETAS, GIZ DE CERA, GIZ DE QUADRO, TESOURA, COLA, RÉGUA, APONTADOR, ETC.
<b>CARGA HORÁRIA</b>	2 HORA





PERÍODO DE REALIZAÇÃO

INÍCIO DA ATIVIDADE DIA 15/06/2020  
ENCERAMENTO DA ATIVIDADE DIA 29/06/2020

### EXPERIÊNCIA:

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.

## O CASTOR JARDINEIRO

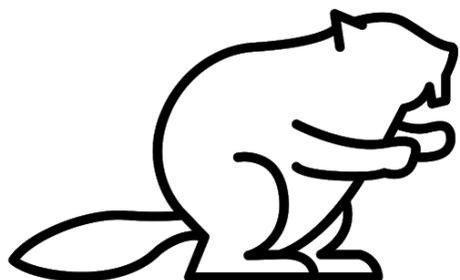
Lars Klinting



PARTINDO DESTA HISTÓRIA **O CASTOR JARDINEIRO** QUE O PAPAI E A MAMÃE JÁ CONTARAM PARA VOCÊS, CHEGOU O MOMENTO DA ILUSTRAÇÃO, VAMOS DESENHAR E COLORIR O PERSONAGEM PRINCIPAL “O CASTOR”.

**1º MOMENTO:** EM UMA FOLHA DE OFÍCIO, CARTOLINA, PAPELÃO OU NUMA TAMPA DE CAIXA, DESENHE O PERSONAGEM PRINCIPAL, UTILIZANDO GIZ DE CERA OU LÁPIS DE ESCREVER.

**OBSERVE OS EXEMPLOS, PARA FAZER O SEU DESENHO.**





**2º MOMENTO:** PARA FINALIZAR NOSSO PERSONAGEM, VAMOS COLORIR, UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS COMO:

- ✓ PINTURA COM TINTA GAUCHE, TINTA DE TECIDO OU ARTESANATO;
- ✓ PINTURA COM LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA;
- ✓ COLAGEM DE RETALHOS DE TECIDOS, TNT, EVA OU PAPEIS COLORIDOS,
- ✓ COLAGEM DE AREIA OU TERRA.

ESCOLHA UMA DESSAS TÉCNICAS, ACIMA CITADA, E VAMOS DAR COR AO NOSSO PERSONAGEM.

### **AVALIAÇÃO:**

- AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS OU VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELAS FAMÍLIAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA.
- OBSERVAR O INTERESSE E ENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM PARTICIPAR DO DESENHO E DO PROCESSO DE COLORIR, USANDO ALGUMAS TÉCNICAS.

### **MATERIAL DE APOIO:**

PINTURA COM TINTA GAUCHE, TINTA DE TECIDO OU ARTESANATO;  
PINTURA COM LÁPIS DE COR OU GIZ DE CERA;  
COLAGEM DE RETALHOS DE TECIDOS, TNT, EVA OU PAPEIS COLORIDOS,  
COLAGEM DE AREIA OU TERRA;  
FOLHA DE OFÍCIO, CARTOLINA, PAPELÃO, CAIXA DE TAMPA.

### **CONTATOS:**

PROFESSORAS: JÉSSICA: (49) 9 9126-6347 LUANA: (49) 9 8842-1816

